Jurema (à frente) foi uma das precursoras do atendimento a pacientes cardíacos no Incor

# Enfermagem nas batidas do coração

Profissionais da área protagonizam cuidado aos pacientes desde a prevenção até o transplante

As doenças do coração são as que mais matam no Brasil, de acordo com dados da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp). Registra-se cerca de 720 paradas cardíacas por dia e uma média anual de 300 mil casos. No mundo, são mais de 17,5 milhões por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde.

O diretor científico do Departamento de Enfermagem da Socesp, enfermeiro Cesar Augusto Guimarães Marcelino, alerta sobre os fatores de risco e os meios preventivos, como alimentação e exercício físico, no combate às doenças cardiovasculares, entre elas a angina de peito, enfarte agudo do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais (AVC), cardiopatia hipertensiva, febre reumática, miocardiopatia, arritmia cardíaca, cardiopatia congênita, aneurisma da aorta, doença arterial periférica, trombose venosa, entre outras.

Ele explica que a combinação de diabetes, colesterol alto (LDL) e hipertensão – esta acomete 32% dos adultos – coloca o paciente em situação de risco e está atrelada ao sedentarismo e à alimentação com alto teor de sódio.

O índice de mortalidade do infarto varia de 8 a 30%, conforme a assistência prestada ao paciente. Os profissionais de enfermagem atuam em diversas áreas do atendimento cardiológico. Segundo o enfermeiro especialista em cardiologia, Vinícius Batista Santos, coordenador de unidades de cardiologia clínica e intervencionista do Hospital São Paulo, um nicho promissor já explorado nos Estados Unidos, é o da reabilitação. "Há oportunidades e faltam profissionais com especialização em cardiologia, uma vez que a Portaria nº 210 da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) exige especialização do enfermeiro para credenciamento do serviço no Ministério da Saúde", explica.

Para atender à demanda da cardiologia, o Hospital São Paulo, ligado à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), oferece o Programa de Cardiologia da Residência Multiprofissional, com especialização e pós-graduação. "O profissional transita em todas as áreas da cardiologia e precisa estar capacitado. Isso tem mudado o mercado para atender às particularidades,

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CARDIOLOGIA

**PREVENÇÃO**
Atua na educação, em programas de prevenção primária e secundária

**ASSISTENCIAL**
Acompanha e cuida do paciente do Pronto Socorro e Ambulatório

**INTERVENCIONISTA**
Compreende o assistencial e o paciente submetido à intervenção cirúrgica

**CIRÚRGICA**
Compreende enfermeiros especialistas em cardiologia, exigência da Portaria SAS/MS 210



FOTOS: Dino Almeida

desde o recebimento do paciente, ao seu acompanhamento, seja sob controle medicamentoso ou intervencionista.", explica a enfermeira Rita Simone Lopes Moreira, responsável pelo programa.

A necessidade de enfermeiros especialistas acentua-se quando o assunto é hemodinâmica. Até 2014, o Brasil tinha 506 hospitais especializados no setor. A Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI) tem 244 enfermeiros sócios habilitados na área. "O mercado sente o reflexo da falta desse profissional especializado, que ainda o habilita a fazer mais procedimentos", aponta Gustavo Sacramento, presidente do Departamento de Enfermagem da SBHCI, que constata a existência de muitas dúvidas relacionadas ao tema.

Esta realidade é sentida no hospital Albert Einstein, pela coordenadora da cardiologia na hemodinâmica, Ivanise Gomes. "Mesmo o enfermeiro especialista em cardiologia pode não estar preparado para atuar na hemodinâmica, por conta das especificações dos dispositivos que formam um arsenal com medidas e materiais. Só no Eisntein, há mais de mil tipos de itens para atender à cardiologia", explica.

A gestão dos materiais e índices de desempenho é de competência da enfermagem, que realiza avaliação mensal. "O enfermeiro tem uma ampla atuação na hemodinâmica e está presente na pré e pós avaliação do paciente, aplicação de protocolos, *check-list* de materiais e auxílio durante a intervenção", ressalta Ivanise.

No caso do angeógrafo, que faz o exame da angioplastia, o enfermeiro precisa estar com paramentos de chumbo, que pesam de 5 a 8 quilos, para protegê-lo da irradiação, e fazer uso de itens de segurança.

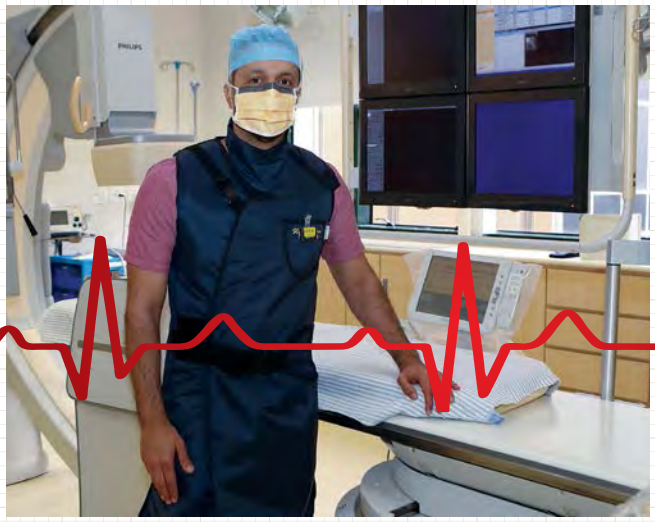
## Raciocínio clínico e rápido

O hospital Dante Pazzanese, referência em cardiologia, registrou em 2016 uma média mensal de 3.500 atendimentos no Pronto Socorro, sendo 90% voltados aos cuidados da cardiologia. No ambulatório, a média mensal foi superior a 19 mil.

Para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS), que representa 95% do atendimento, a diretora de enfermagem Andrea Cotait Ayoub, também diretora executiva da Socesp, conta com um quadro de 783 profissionais de enfermagem, sendo 80% enfermeiros especialistas em cardiologia.

Sobre as competências necessárias para atuação nesta área, a enfermeira cita como diferenciais o raciocínio clínico e rápido, já que o socorro deve ser emergencial em casos de infarto. "O profissional tem que ter a percepção deste risco, posicionar o paciente da forma adequada, identificar a arritmia e, se necessário, iniciar as compressões

À esq.: Paramento do enfermeiro durante o uso do angeógrafo é de chumbo. O procedimento requer o uso de gorro, máscara, óculos, colete e protetor de tireóide
À dir.: Cesar Augusto Guimarães Marcelino e Andrea Cotait, membros da Socesp e enfermeiros no hospital Dante Pazzanese



torácicas e o suporte ventilatório. Quando o médico chega, tudo deve estar pronto para ele medicar e seguir com os encaminhamentos", afirma.

Profissionais que atuam na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devem dominar os sintomas e características de evolução ou piora do paciente, além de conhecer os materiais e dispositivos da cardiologia, como o monitor cardíaco, catéter de Swan-Ganz, balão intra aórtico e o ecmo.

## Informação

A enfermagem do hospital Dante Pazzanese desenvolveu junto aos alunos da residência um material educativo e lúdico para orientar quanto aos hábitos saudáveis, sintomas e características do organismo e uso correto de medicamentos, muitas vezes fracionados, para evitar complicações. "É comum o paciente ser acompanhado por nós e pela unidade básica de saúde, o que apresenta risco de a medicação ser feita duplamente por nomes diferentes de remédios, como o Warfarin e o Marevan", explica a chefe da Seção de Enfermaria Ambulatorial, Michele de Oliveira Ayres.

Grande parte desse público faz os exames pela manhã, aguarda o resultado no próprio hospital e retorna ao médico, que prescreve e encaminha. Nessa espera, o paciente participa de uma aula ministrada pela enfermagem, com apoio de slides. Os pacientes aplicam o conhecimento em jogos com cartas que associam sintomas e alimentação, preenchendo o quadro de hábitos saudáveis

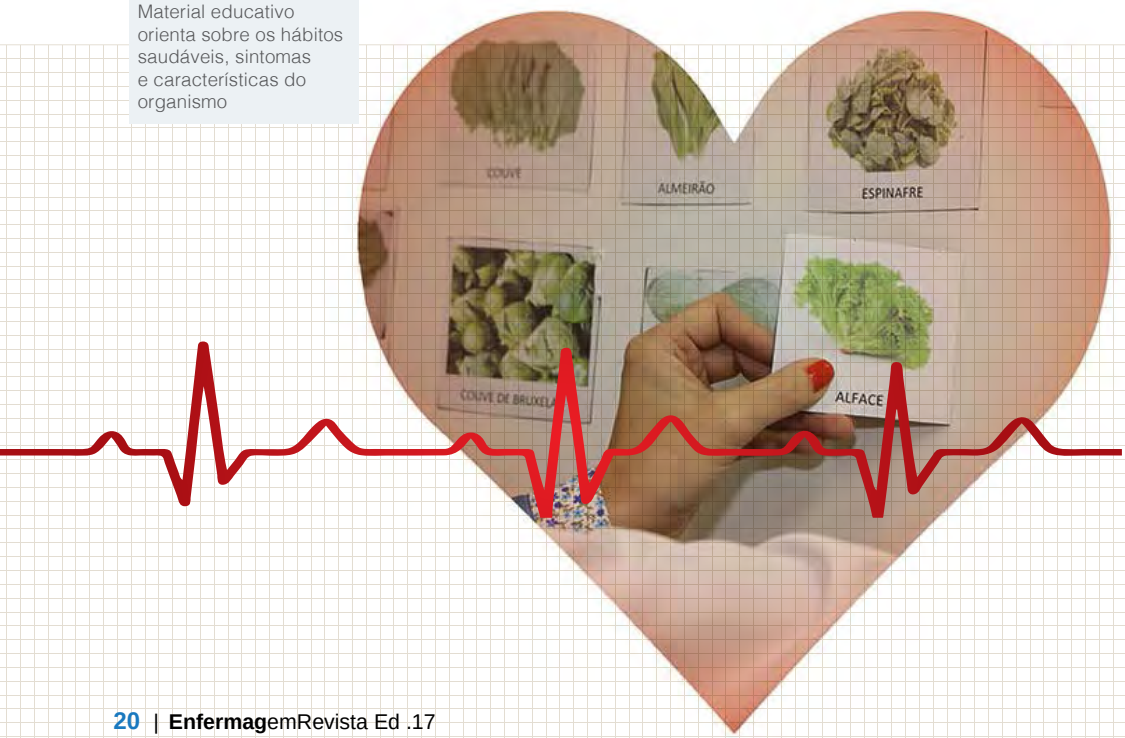
## Incor tem o coração na enfermagem

O Instituto do Coração (Incor) nasceu com a enfermagem, história registrada em uma obra lançada em 2015, com o título "Enfermagem no Incor: 40 anos".

Esta trajetória é contada por seus protagonistas, como a diretora da coordenação de enfermagem, Jurema Palomo, enfermeira há quase 50 anos, que participou da formação da equipe de enfermagem. "Comparando a 1974, quando começamos, estamos em uma situação de grande competência e especialização para qualquer complexidade de cirurgia do coração, mas, para chegar a este patamar, fizemos ajustes, treinamentos e capacitação", relembra Jurema.

Na época, sem profissionais especializados em cardiologia ou transplante, a enfermagem buscou conhecimento para

Livro conta a história da enfermagem no Incor




Material educativo orienta sobre os hábitos saudáveis, sintomas e características do organismo

### CAPACITAÇÃO

**PÓS-GRADUAÇÃO**
O hospital Albert Einstein realiza o curso de pós-graduação em enfermagem em cardiologia e hemodinâmica.
**Informações:** *www.einstein.br/ensino/pos_graduacao/enfermagem_cardiologia_e_hemodinamica_sp*

**APRIMORAMENTO**
O Coren-SP Educação oferece atividades gratuitas em parceria com a Socesp.
**Informações:** *educacao.coren-sp.gov.br*

**CAMPANHA CORAÇÃO ALERTA**
A SBHCI e a SBC promovem a campanha Coração Alerta. No site há receitas, vídeos e recomendações para a massagem cardíaca.
**Informações:** *www.coracaoalerta.com.br*

barrar vários riscos, entre eles o da infecção, rejeição, além do cuidado com a assepsia.

O Incor é recordista em transplantes de coração no Estado de São Paulo e a enfermagem enfrenta um grande desafio nesta área: cuidar do receptor e do doador do órgão. Para isso, criou-se o Núcleo de Transplantes, composto por médicos e enfermeiros que se deslocam de helicóptero até o paciente – em qualquer lugar do país e da América Latina – para avaliar suas condições, já em estado terminal. Se for apto, a enfermagem cuida das últimas horas para preservar ao máximo o coração. "Com este trabalho nós conseguimos aumentar o número de transplantes", pontua Jurema.

## Enquanto o coração não chega

No telefone, a enfermeira Fernanda Barone consegue uma consulta com um dermatologista do Hospital das Clínicas, para avaliar uma lesão na face de uma paciente com Doença de Chagas, que aguarda em casa por um coração. Esse tipo de cuidado requer rapidez e iniciativa e move a enfermeira nas visitas diárias aos pacientes adultos no Ambulatório da Insuficiência Cardíaca e Pós-Transplante do Incor.

Fernanda e uma equipe multiprofissional avaliam em todos os aspectos os pacientes com grau elevado de insuficiência, sem condições clínicas para suportar medicamento. "A partir do momento que ele entra na fila, eu o acompanho. Sou o elo entre o paciente, o médico e a equipe multi", explica Fernanda.

O Incor acolhe pacientes internados em UTI e enfermaria, esperando por uma oportunidade de transplante no hospital; em fila ambulatorial, que aguardam em casa; e pessoas que ingressam na fila de avaliação. Do outro lado, há vidas que estão por um fio, dispostas a ajudar o próximo. Nesta espera, repleta de incertezas, equipes de enfermagem, como as de Fernanda, são a esperança de que muitos corações poderão continuar batendo e salvando vidas.

A enfermeira Fernanda Barone acompanha o paciente no período de espera pelo transplante e atua no controle de medicamentos e seus efeitos

## Parceria Coren-SP e Socesp

O exercício da enfermagem exige formação e atualização constantes. O aprofundamento do conhecimento nas diversas especialidades garante atendimento integral aos pacientes. Atento a esta realidade, o Coren-SP está realizando parcerias com as sociedades de especialistas, como a Socesp, visando promover atividades científicas e de capacitação aos profissionais.

De acordo com Renata Pietro, conselheira responsável pelo Coren-SP Educação, o Conselho estabeleceu contato com as sociedades de especialistas para promover uma aproximação e construir projetos conjuntos que garantam o aperfeiçoamento dos profissionais de enfermagem. "Estamos resgatando uma atuação junto às sociedades para construir ações conjuntas. A Socesp está sendo uma importante parceira, realizando muitas capacitações no Coren-SP Educação", diz.